

15 AS POTENCIALIDADES DO USO DA LITERATURA NO ENSINO DO DIREITO COM BASE NA IDEIA DO *JUIZ POETA* DE MARTHA NUSSBAUM E DA OBRA *TEMPOS DIFÍCEIS* DO ESCRITOR CHARLES DICKENS

THE POTENTIALITIES OF THE USE OF LITERATURE IN THE LAW STUDIES BASED ON THE IDEA OF THE POET-JUDGE BY MARTHA NUSSBAUM AND THE NOVEL *HARD TIMES* BY CHARLES DICKENS

Lisa Emanuelle da Costa Silva¹,

Heitor Pereira Oliveira² e

Waleska Marcy Rosa³

Palavras-chave: Direito e Literatura; Ensino do Direito; Violência; Capacidade Imaginativa; Charles Dickens.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar as potencialidades da utilização da Literatura como ferramenta para o ensino do Direito, a fim de buscar exercitar-se o pensamento crítico, a capacidade imaginativa, tendo também como foco as complexidades humanas voltadas para o reconhecimento do outro como sujeito de direitos, buscando a identificação das violências e das violações de direitos, a fim de que os aplicadores do direito possam compreender melhor os direitos fundamentais e os direitos humanos. Para tanto, partiu-se de uma pesquisa exploratória, a qual teve como referencial teórico a ideia do *Juiz-Poeta* formulada por Martha Nussbaum (1995) e a obraliterária *Tempos Difíceis* do escritor inglês Charles Dickens (2017). Foram utilizados como base textos interdisciplinares, buscando traçar um panorama sobre o tema Direito e Literatura no Brasil. Procurou-se, ainda, identificar como a Literatura pode ser utilizada para atingir os objetivos acima citados. Mais especificamente, procurou-se estabelecer uma relação entre a obra de Charles Dickens e a sociedade tanto da

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Voluntária de Iniciação Científica (VIC) do projeto no Programa de Iniciação Científica da UFJF. E-mail: lisaemanuelle07@gmail.com

² Graduando em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Voluntário de Iniciação Científica (VIC) do projeto no Programa de Iniciação Científica da UFJF. E-mail: heitorpereira872@gmail.com

³ Professora Associada da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Membro do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito e Inovação (UFJF). Doutora em Direito. E-mail: waleska.ufjf@gmail.com

época quanto a sociedade atual, partindo-se da estrutura do romance, a fim de evidenciar as violações de direitos que ocorrem na narrativa, além da forma como ela poderia ser utilizada no ensino do direito. Para tanto, utilizou-se a dissertação de mestrado de Érika Paula de Matos (2007) e a obra de Martha Nussbaum (1995). Foram utilizados, também, os trabalhos de Regina Dalcastagne (2012), Eduardo Aleixo Moreira (2020), Correia e Gama (2022), que visam apresentar as potencialidades do uso da literatura no ensino jurídico. Desse modo, foi possível chegar aos seguintes resultados: a) tem-se que o trabalho com Direito e Literatura ainda se encontra incipiente no país; b) a Literatura tem potencial para ser um relevante instrumento na formação dos futuros aplicadores do direito, uma vez que possibilita que os leitores se identifiquem com os personagens descritos nas histórias ao apresentarem suas emoções, desconfortos e questionamentos, permitindo que tenham uma reação emocional que os leva a ter certas posturas ligadas à racionalidade em detrimento de outras, possibilitando, dessa forma, a percepção de uma humanidade em comum entre membros das diferentes classes, o que viabilizaria o reconhecimento do outro como um ser detentor de direitos, além de permitir a identificação das violências e das violações de direitos.

REFERÊNCIAS

- CORREIA, Raíque Lucas de Jesus.; GAMA, Marta Regina. Os caminhos incertos do “direito e literatura”: perspectivas e potencialidades. *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 1-33, 2022. Disponível em: <https://periodicos.rdl.org.br/anamps/article/view/977>. Acesso em: 17 abr. 2023.
- DALCASTAGNÈ, Regina. Um território contestado: literatura brasileira contemporânea e as novas vozes sociais. *Iberic@l: Revue d'études ibériques et ibéro-américaines*, França, ed. 2, p. 13-18, 2012. Disponível em: <https://iberical.sorbonne-universite.fr/wp-content/uploads/2012/03/002-02.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.
- DICKENS, Charles. *Tempos Difíceis*. 1. ed. Barueri - SP - Brasil: Amarelly, 2017. 350p. ISBN 978-85-204-3710-0
- URNAU, ESPINDOLA, Juliana Inês, Angela Araujo da Silveira. O ensino jurídico dos fatos: a importância do direito e literatura a partir do livro "Tempos Difíceis" de Charles Dickens. *ANAIS DO XCIDIL: As fronteiras em Direito & Literatura: narrativas insurgente e contemporâneas*, Porto Alegre - RS, p. 1-12, 28 nov. 2022. DOI ISSN 2525-3913. Disponível em: <https://periodicos.rdl.org.br/anacidil/article/view/1005>. Acesso em: 17 jun. 2023..
- MATOS, Erika Paula de. *Tempos difíceis na Inglaterra: forma literária e representação social em 'Hard Times' de Charles Dickens*. 2007. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.. Acesso em: 2023-07-28.

MONTEIRO , Eduardo Aleixo. Direito e Literatura no Brasil. *Revista de Direito, Arte e Literatura*, Florianópolis / SC [s. l.], v. 6, ed. 1º, p. p.60-82, jan/jun. 2020. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/revistadireitoarteliteratura/article/view/6591/pdf>. Acesso em: 2 fev. 2023.

NUSSBAUM, Martha. *Poetic Justice: The literary imagination and public life*. Boston, Mass: Beacon Press, 1995.

NUSSBAUM, Martha. *Sem Fins Lucrativos: por que a democracia precisa dashumanidades*. 1. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.

RAMIRO, Caio Henrique Lopes. O papel da literatura na construção do saber jurídico: entre o universo discursivo e o do poder. *Anamorphosis - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.rdl.org.br/anamps/article/view/876>. Acesso em: 11 fev. 2023.